

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO  
CURSO DE PSICOLOGIA

Chefe de Departamento: Profa. Dra. Marisa Cosenza Rodrigues  
Coordenadora: Profa. Dra. Neide Cordeiro de Magalhães

Docentes Efetivos do Departamento de Psicologia: Prof. Dr. Almir Boechat, Prof. Dr. Altemir Barbosa, Profa. Dra. Bianca Faveret, Profa. Dra. Denise Maurano, Prof. Dr. Lélío Lourenço, Profa. Dra. Márcia Mota, Profa. Ma. Maria do Carmo Salles, Profa. Dra. Raimunda Célia Torres, Prof. Dr. Ricardo Kamizaki e Prof. Dr. Saulo Araújo.  
Docentes temporários: Profa. Ma. Izabela Taveira e profa. Ma. Janaína Siqueira.

Bolsista da Coordenação: Ana Maria G. C. Ramos

## SUMÁRIO

Histórico do Curso.....	1
Justificativa.....	2
Princípios e Compromissos.....	3
Competências e Habilidades Gerais.....	4
Eixos Estruturantes e Fundamentos.....	5
Condições de Oferecimento do Curso.....	6
Ênfases Curriculares.....	8
Estágios Básicos.....	15
Normas para a Monografia.....	17
Estratégias Pedagógicas.....	20
Avaliação do Curso.....	22
Avaliação do Projeto Pedagógico.....	23
Recursos Humanos.....	23
Bibliografia Consultada.....	24
<b>ANEXOS:</b>	
1. Quadro dos eixos estruturantes.....	25
2. Quadro das ênfases do curso.....	26
3. Grade das disciplinas por períodos.....	27
4. Currículo do curso.....	30
5. Fluxograma do curso.....	32
6. Atas da Reformulação do curso.....	33
7. Resolução no. 8, de 07/04/2004 MEC.....	44

## **Projeto Político Pedagógico da Reformulação Curricular do Curso de Psicologia/ ICH/ UFJF**

### **I – HISTÓRICO –**

O curso de Psicologia foi criado em 1992, pelo Ato de - Resolução n. 15/91 – CONSU e reconhecido pela portaria n. 379 de 05/03/1999 tendo formado sua primeira turma em 1996. Desde então, a procura pelo curso tem apresentado um aumento significativo, estando atualmente entre os cinco cursos de graduação com maior procura na Universidade Federal de Juiz de Fora. Por ano são oferecidas 40 vagas.

Com a implantação do REUNI haverá um aumento de mais 10 vagas perfazendo um total de 50 vagas, todas para o primeiro semestre de 2009. Com duração de cinco anos (10 períodos letivos) o curso, ministrado em horário noturno, passará após a reformulação do mesmo, para o turno da tarde, no horário de 13hs às 18hs.

Atualmente o Departamento de Psicologia além oferecer disciplinas, estágios e extensão e pesquisa para o curso de psicologia, também oferece 9 disciplinas para os seguintes cursos de graduação da Universidade: Serviço Social, Administração, Enfermagem, Turismo, Filosofia e Fisioterapia.

Em função das exigências do MEC - Ministério da Educação e da Cultura - o curso tem passado por reformas em seu currículo, criando disciplinas e reformulando outras com objetivo de atualizar a formação do profissional psicólogo, melhorando a qualidade de sua atuação na sociedade brasileira atual, em constantes transformações.

Tudo isso tem contribuído para aumentar a carga de trabalho de todos os professores do Departamento, que além das disciplinas e supervisão de estágios desenvolvem projetos de pesquisas e extensão nas diferentes áreas da psicologia, além da maior parte estar envolvida com o mestrado.

## II - Justificativa da Reformulação Curricular

De acordo com a Resolução n. 8 de 07 de maio de 2004, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 18 de maio de 2004, do **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO da CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**, que instituiu as *Diretrizes Curriculares Nacionais* para os cursos de graduação em Psicologia; o Departamento de Psicologia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora, em reuniões com seu corpo docente e representação discente dos dias 14, 21 e 29 de maio de 2008, conforme Atas em anexo, promoveu, em um trabalho interdisciplinar, uma ampla discussão para a reformulação curricular do curso de psicologia.

Dando origem a este projeto político-pedagógico do curso, que procurou se adequar as novas diretrizes curriculares do Ministério da Educação para os cursos de graduação em Psicologia em todo território nacional. Entretanto a flexibilização do curso foi inicialmente discutida, em uma primeira fase, em 2001. Desde então a reformulação vem sendo pensada e pouco a pouco foram sendo introduzidas as novas diretrizes do MEC, o que valeu ao curso o 1º lugar dos cursos nacionais de Psicologia no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em 2006. Por isso a implantação da reformulação curricular está sendo solicitada já para o vestibular de 2009, quando o curso deixará de ser noturno e passará para o turno da tarde, com aulas ministradas no horário de 13hs. à 18 hs.

A justificativa para a mudança de turno está ligada ao fato do curso estar alocado no Instituto de Ciências Humanas e a dificuldade que o Instituto vem encontrando em disponibilizar salas para todos os seus cursos noturnos, além do aumento expressivo de número de alunos, sendo que a maior parte das salas do ICH é pequena.

Outra justificativa diz respeito às características do curso de Psicologia que possui estágios básicos e específicos desenvolvidos em diferentes instituições da cidade e no Centro de Psicologia Aplicada que funciona na Rua Santos Dumont, 214, bairro Granbery. A maior parte dos estágios específicos principalmente do eixo clínico é

realizada no CPA e a reivindicação dos usuários tem sido por atendimento noturno, para adultos que trabalham durante o dia, o que será possível com os alunos estudando no período da tarde.

Assim sendo os professores do Departamento de Psicologia procuraram observar na reformulação do curso, as Diretrizes Curriculares para graduação em Psicologia no que se refere às orientações sobre: princípios, eixos, ênfases curriculares, fundamentos, condições de oferecimento e procedimentos para o planejamento, a implementação e a avaliação do curso. Além disso, o curso de Psicologia atenderá as especificações do REUNI, com um aumento de mais 10 vagas e a abertura de vagas em disciplinas de psicologia, de caráter interdisciplinar para alunos de outros cursos de áreas afins de acordo com a demanda e a capacidade das salas-de aula.

Assim sendo as orientações acima foram adequadas às características da formação acadêmica do corpo docente do curso, composta atualmente por 11 professores com doutorado, duas professoras com doutorado e pós-doutorado, uma com especialização e três professores substitutos. Para tanto o curso de graduação em Psicologia da UFJF possui como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia e deve assegurar uma formação baseada em:

### **1. Princípios e Compromissos:**

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- d) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;

- e) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, nas organizações e comunidades.
- f) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- g) Aprimoramento e capacitação contínuos.

## **2. Competências e Habilidades Gerais:**

A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício dos seguintes requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- a) *Atenção à saúde*: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/ bioética;
- b) *Tomada de decisões*: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) *Comunicação*: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- d) *Liderança*: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;
- e) *Administração e gerenciamento*: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

f) *Educação permanente*: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

### **3. Eixos Estruturantes e Fundamentos:**

A formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

a) *Fundamentos epistemológicos e históricos*: permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia; vide eixo 1 (cor azul claro) da grade curricular, perfazendo um total de 12 créditos obrigatórios.

b) *Fenômenos e processos psicológicos básicos*: constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente, vide eixo 2 (cor amarela) da grade curricular, com um total de 40 créditos obrigatórios.

c) *Fundamentos teórico-metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia; vide eixo 3 (cor verde) da grade curricular, com 04 disciplinas obrigatórias, em um total de 16 créditos e mais 02 estágios básicos, num total de 214 horas, correspondendo a 14 créditos obrigatórios.

d) *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional; vide eixo 4 (cor rosa/lilás) da grade curricular. Com 08 disciplinas, perfazendo um total de 31 créditos obrigatórios.

e) *Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos; vide eixo 5 (cor laranja) da grade curricular. Também com 07 disciplinas, perfazendo um total de 28 créditos obrigatórios para formação do psicólogo.

f) *Práticas profissionais*: são aquelas voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins; vide eixo 6 (cor azul escuro) da grade curricular. Com 06 disciplinas, perfazendo um total de 24 créditos obrigatórios.

#### **4. Condições de oferecimento do curso e procedimentos para o planejamento:**

A identidade do curso de Psicologia no país é conferida através de um *núcleo comum* de formação, definido por um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos.

4.1.. O *núcleo comum* da formação em Psicologia estabelece uma base homogênea para a formação do Psicólogo a nível nacional e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação. (Vide gráfico das disciplinas do tronco comum e a distribuição delas em todos os períodos da grade curricular).

4.2. As *competências* reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado em Psicologia, e devem garantir ao profissional um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida. Elas serão contempladas nas ementas e conteúdos programáticos das disciplinas que constituem os eixos estruturantes que fundamentam o curso com a finalidade de:



- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos, em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- b) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- c) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- d) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- e) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- f) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- g) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- h) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- i) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- j) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- k) Realizar orientação, intervenção psicológica e psicoterapia;
- l) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- m) Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- n) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

#### 4.3. As *competências*, básicas, devem se apoiar nas *habilidades* de:

- a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

### 5. Ênfases Curriculares

Pela diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, a formação em Psicologia diferencia-se em ênfases curriculares entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia. No curso de Psicologia do ICH da UFJF, estão sendo adotadas três ênfases curriculares para a formação do profissional psicólogo, além das disciplinas do tronco comum a todas as ênfases abaixo apresentadas. Vide (no quadro as disciplinas do tronco comum na cor branca). Os estágios básicos fazem parte do tronco comum.

#### **Ênfase 1: *Psicologia Desenvolvimento Humano e processos educativos*:**

Compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de desenvolvimento humano, de ensino-aprendizagem e educação de pessoas também com necessidades educacionais especiais. As disciplinas específicas desta ênfase são baseadas no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades

sejam detectadas. As contempladas nesta ênfase são: vide grade das ênfases cor amarelo/ouro.

1.PSI 109 - Estágios supervisionados em Psicologia Escolar/ Educacional: Nesta ênfase a duração mínima do estágio é de 250 horas cada um. O aluno matricula-se no 7º período, o término do estágio se dará no final do 8º período. No estágio o aluno desenvolve habilidades e competências no âmbito do trabalho do psicólogo escolar e dos processos educacionais. O acadêmico é supervisionado por um professor do Departamento de Psicologia ou por profissional psicólogo da Instituição, onde o estágio estiver sendo desenvolvido e que tenha convênio formalmente assinado com a Pró-Reitoria de Extensão – Coordenação de Convênios da UFJF.

**Ênfase 2: Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde e comunitária :**

Consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, promocionais em nível individual e coletivo, voltadas a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde, as ações comunitárias e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas. As disciplinas contempladas nesta ênfase são: vide grade das ênfases cor azul. Nesta ênfase temos dois tipos de estágios:

1. PSI 110 - Estágios supervisionados em psicologia hospitalar e da saúde: Nesta área a duração mínima do estágio será de 250 horas-aula, ou um ano letivo. O acadêmico se matricula no início do 7º período do curso e será avaliado ao final do 8º. Período. As habilidades e competências exigidas, no âmbito do estágio para psicólogo da saúde são as mesmas requeridas para o psicólogo comunitário. O estágio, em geral, é desenvolvido no Hospital Escola, no CAS ou nas Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, em convênio com a UFJF.
2. PSI 111 – Estágios supervisionados em Psicologia Social/Comunitária: O estágio é de 250 horas. O aluno matricula-se no 7º período, o término do estágio se dará no final do 8º período. O acadêmico é supervisionado por professores do

Departamento de Psicologia que desenvolvem estágios nas comunidades, instituições e no Centro de Psicologia Aplicada ou, ainda, por profissional psicólogo de Instituição, onde o estágio estiver sendo realizado e que tenham convênio formalmente assinado com a Pró-Reitoria de Extensão – Coordenação de Convênios da UFJF.

### **Ênfase 3: *Psicologia e processos clínicos*:**

Envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de intervenções, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em comunidades e em distintos contextos. Vide disciplinas que contemplam esta ênfase – cor verde. Nesta temos três tipos de estágios:

1. PSI 107 – Estágio Supervisionado em Clínica Psicanalítica: composto por 250 horas de duração. O estagiário matricula-se no 9º período do curso e termina no 10º período ou seja, um ano letivo, sendo acompanhado por professor supervisor do curso de psicologia. Ao final do estágio o aluno será avaliado pelo desempenho e formação de habilidades clínicas com base na Teoria e Prática Psicanalítica, para atendimento individual e ou/ de grupo. Os estágios desta área, em geral, são desenvolvidos no Centro de Psicologia Aplicada da UFJF.
2. PSI 108 – Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental: composto por 250 horas-aula. O aluno do 9º período poderá se matricular neste estágio que tem a duração de um ano letivo, sendo avaliado pela aquisição de habilidades e competências clínicas com base nas Teorias Cognitivo-comportamentais, para atendimento individual e de grupo sendo este realizado no Centro de Psicologia Aplicada, preferencialmente.
3. \_\_\_\_\_ - Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica e Psicodiagnósticos: composto por 250 horas-aula (a ser criado). O aluno poderá se matricular no 7º. Período. O estágio tem duração em um ano letivo, sendo avaliado pela aquisição de habilidades e competência em avaliação psicológica e psicodiagnósticos com aplicações das diferentes medidas psicométricas e projetivas, elaboração de laudo e relatórios avaliativos.

Observa-se que o curso de psicologia da UFJF, além de priorizar as três ênfases acima possui um elenco de disciplinas eletivas, além das obrigatórias, criadas e bastante atualizadas para subsidiar e enriquecer o curso em outras áreas também importantes da psicologia como:

- a) **Processos de gestão organizacional e institucional:** o curso possui disciplinas obrigatórias e eletivas que contemplam esta área. Além do estágio supervisionado em: Psicologia Organizacional e do Trabalho desenvolvido no CPA e empresas da comunidade em convênio com a UFJF.

O Curso de psicologia possui uma empresa Junior – **APSI** – que presta serviços à comunidade interna e externa na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, estando este ano de 2008, realizando sua I JORNADA EM PSICOLGIA SOCIAL ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO.

Alunos desde os primeiros períodos de psicologia podem fazer parte da empresa (hierarquizada em cargos e funções). Foi constituída com estatuto e normas de funcionamento próprias. As atividades da empresa são desenvolvidas no Centro de Psicologia Aplicada. Atualmente os alunos são supervisionados por uma professora substituta do Departamento de Psicologia, já que esta área não tem professor efetivo. A vaga anteriormente existente foi perdida e/ou destinada a outro curso. Apesar do grande interesse dos alunos pela Psicologia Organizacional e do Trabalho, o curso em seu projeto não conseguiu, até o momento, dar ênfase a este eixo, visto que professores substitutos são contratados por dois anos, o que inviabiliza maior desenvolvimento desta área.

- b) **Processos de investigação científica** com 04 (quatro) Núcleos de pesquisas do curso de psicologia, devidamente cadastrados no CNPq. Sendo eles:

**I. NUDRI/CEPEDEN:** *Núcleo de Desenvolvimento, Relações Interpessoais e Centro de Pesquisa em Desenvolvimento Humano e Envelhecimento.*

Desenvolve pesquisas em desenvolvimento humano com enfoque na infância, adolescência e processos de envelhecimento. Quatro professores do quadro efetivo do curso promovem treinos de pesquisas e iniciação científica com alunos de psicologia em pesquisas financiadas por órgãos de fomento como FAPEMIG, CNPq e Pró-Reitoria de Pesquisa da UFJF. Alunos de outros cursos participam também das pesquisas do CEPEDEN, principalmente em coleta e transcrição de dados.

Linhas de Pesquisas:

- A Consciência Fonológica no aprendizado da escrita.
- Desenvolvimento sócio-cognitivo, escolarização e estudos sobre a Teoria da Mente.
- Dotação e Talento na Infância e Adolescência.
- Processos de Envelhecimento Saudável (Desenvolvimento Sócio-Cognitivo e Inclusão Digital).
- Estudos de Prevalência e Processos Demenciais.

Produção do Núcleo:

1. Livro: Psicologia e suas interfaces com a Educação e Saúde.
2. Orientações de Monografias de Graduação e Pós-graduação lato sensu.
3. Pós-graduação: Curso de Especialização em Desenvolvimento Humano (lato sensu), desde 2004.
4. Pós-graduação: MESTRADO (início 2008) - "**Processos Psicossociais em Saúde**" e "**Desenvolvimento Humano e Processos Sócio-Educativos**".
5. Trabalhos Científicos apresentados em vários Congressos Brasileiros e Internacionais.

## **II - POPSS: Pólo de Pesquisa em Psicologia Social e Saúde Coletiva.**

Desenvolve pesquisa em Saúde Coletiva e Psicologia Social. O entendimento das questões de saúde a partir do enfoque teórico da Psicologia Social se apresenta como uma abordagem promissora no Brasil e no mundo. O crescimento dos estudos em Psicologia Social no contexto da saúde se fundamenta, em especial, pela mudança da realidade epidemiológica, levando a estratégia de ação e organização dos sistemas de saúde cada vez mais complexos. Constata-se um aumento de doenças crônico-degenerativas em que o aspecto do modo de vida dos indivíduos e grupos torna-se fundamental para a promoção, prevenção e tratamento de algumas doenças. Portanto, a principal contribuição da Psicologia Social no contexto da saúde é possibilitar um entendimento de como os aspectos psicológicos dos indivíduos ou grupos podem influenciar tanto a qualidade dos serviços prestados à população quanto à formulação de estratégias de mudanças dos indicadores de saúde entre uma população específica. O grupo de pesquisa se inicia com uma perspectiva

interdisciplinar e com várias parcerias já nacionais e internacionais já consolidadas como: Organização Mundial de Saúde, Secretaria Nacional Anti-Drogas (SENAD), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade de São Paulo (USP) em especial na área de álcool e outras drogas.

Linhas de Pesquisa:

- Estudos sobre Álcool e Outras Drogas
- Políticas Públicas de Saúde
- Saúde, Comportamento e Crenças.
- Violência e Saúde Coletiva

**III.NEPSC:** *Núcleo de Estudo e Pesquisa em Subjetividade e Cultura*. Desenvolve pesquisas na área da psicanálise, subjetividade e cultura, com alunos bolsistas em iniciação-científica e treino em pesquisa. São produções do Núcleo:

a) Pós-graduação *lato-senso*: Curso de Especialização em Psicanálise: Subjetividade e Cultura.

b) A Revista Eletrônica Psicanálise & Barroco. ([www.psicanaliseebarroco.pro.br](http://www.psicanaliseebarroco.pro.br))

c) Produção de três vídeos relativos às pesquisas desenvolvidas com subsídios do CNPq e Funalfa.

d) Produção Bibliográfica: dois livros sendo:

1. Para que serve a Psicanálise – Coleção Passo à Passo em Psicanálise – Zahar Editor, 2003.

2. A Transferência – Coleção Passo à Passo em Psicanálise – Zahar Editor, 2006. Contribuem para esta área duas professoras do quadro permanente e pesquisadores convidados externos ao Departamento e a Universidade.

Linhas de Pesquisa:

- Subjetividade e Cultura.
- Estudos de Psicanálise.

**IV.NUIPSO:** *Núcleo Interdisciplinar de Investigação Psicossomática*.

O NUIPSO surgiu com a proposta básica de desenvolver projetos de pesquisa em Psicossomática, tendo como princípio privilegiar o trabalho interdisciplinar envolvendo docentes, discentes, profissionais e voluntários provenientes

de diferentes formações e áreas do saber. A Psicossomática não constitui uma especialidade e sim um campo de confluência de diferentes ciências, práticas e saberes, sendo, portanto um espaço ideal para a troca de experiências interdisciplinares e para o somatório de esforços e contribuições provindos de fontes diversas porém orientados para um fim comum. Embora tenha tradicionalmente como eixo de orientação a questão da relação mente-corpo ou psique-soma, a Psicossomática contemporânea dedica a merecida atenção aos fatores sociais e culturais que, em última instância, são constitutivos do ser humano. Assim, para atingir os seus objetivos o NUIPSO se propõe:

- a) Desenvolver projetos interdisciplinares de pesquisa, ensino, extensão e prestação de serviços no campo da Psicossomática;
- b) Promover a integração das atividades de docentes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento para a prevenção de doenças e atenção a pessoas com distúrbios de natureza psicossomática;
- c) Possibilitar a participação de alunos bolsistas e estagiários, bem como a de voluntários, nos projetos;
- d) Estabelecer convênios e parcerias interinstitucionais para desenvolvimento de projetos.

Linhas de pesquisa Total: 4

- \* Hipnose e Estados Alterados de Consciência
- \* Psicanálise e a Escola de Psicossomática de Paris
- \* Psicossomática e Interdisciplinaridade
- \* Stress na Saúde, Educação e Trabalho.

**Obs:** Além dos Núcleos de Pesquisa – O curso de Psicologia do ICH/ UFJF, conta ainda com:

1. Centro de Psicologia Aplicada (CPA) que está diretamente inserido nos eixos de concentração do curso. Ele funciona na Rua Santos Dumont, 214, bairro Granbery, desde 1996; com infra-estrutura para dar atendimento psicológico à comunidade de Juiz de Fora e cidades vizinhas em tratamentos psicoterápicos para crianças, adolescentes e adultos. Assim como atendimento de grupos com adultos e idosos. Orientação Vocacional e Profissional em grupo e individual, avaliações psicológicas entre outros. As



orientações e supervisões de alunos em estágios e projetos de extensão, educação continuada, grupos de estudo onde docentes e acadêmicos testam e aplicam seus conhecimentos para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação do profissional psicólogo. Vários projetos de extensão assim como orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, entre outras atividades são desenvolvidas no CPA.

Funcionam também no CPA:

- a. Empresa Junior de Psicologia (com atendimento à comunidade, na área de Recrutamento, Seleção e Treinamento para empresas).
- b. Curso de Especialização em Desenvolvimento Humano.

2. PET – Programa de Educação Tutorial: Em 2007 o curso de Psicologia foi contemplado com o PET, com duração até 2010. Tem como proposta auxiliar na atualização curricular articulada para a produção de conhecimentos com senso crítico e compromisso social, buscando atuar dentro de uma perspectiva transdisciplinar que promovam tomadas de decisões frente à complexidade das questões relacionadas à produção e aplicação da psicologia e áreas afins. Incentivo à Produção Científica, Artística e Cultural. Estimular o trabalho dos bolsistas junto aos Núcleos e pólos de pesquisa da Psicologia. Promover seminários periódicos sobre novas perspectivas de atuação social, através da estimulação de diálogo amplo com a comunidade acadêmica frente à diversidade social. Participam do PET 08 alunos bolsistas (PET MEC/SESU) e mais 04 alunos voluntários. Um professor doutor coordenador/ orientador e um professor doutor orientador do PET.

3. Residência em Psicologia Hospitalar e da Saúde: iniciada em 2004 com duas vagas anuais patrocinadas pela UFJF e com dois anos de duração. Tem seu primeiro ano de prática desenvolvida no Hospital Universitário e o segundo ano, em instituições de saúde como UBS, CAPS, NIEPEN, entre outras. Os bolsistas participam de cursos de especialização na área de Saúde Coletiva e/ou de Desenvolvimento Humano.

c) **Estágios Básicos** – introduzidos na reformulação do curso:

**Diretrizes para os Estágios Básicos:**

O estágio básico é uma das modalidades de estágio prevista nas diretrizes curriculares dos cursos de Psicologia, conforme resolução de 08 de maio de 2004.

Configura-se como um conjunto de *práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado* (art. 19, das diretrizes). O estágio básico deve consolidar e articular competências previstas no núcleo comum, o qual estabelece *uma base homogênea para a formação no país e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação*. O curso de Psicologia da UFJF propõe o estágio básico em dois semestres, III e IV com um total de 14 créditos e uma carga de 210 horas.

## **OBJETIVO GERAL**

Projeto e intervenção junto a grupos ou instituições com o objetivo de qualificar as competências e habilidades desenvolvidas no núcleo comum.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Consolidar e desenvolver habilidades e competências básicas para atuação profissional, conforme diretrizes curriculares;
- Desenvolver experiências de estágio que integrem práticas de atenção integral à saúde conforme princípios do SUS;
- Desenvolver atividades integradas de observação que contemplem níveis de intervenção em processos individuais e coletivos, considerando três eixos: diagnóstico, planejamento e intervenção.

## **COMPETÊNCIAS BÁSICAS:**

- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos e agir de forma coerente com as demandas dos contextos de trabalho;
- Observar a atuação do profissional em psicologia, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, dividindo responsabilidades, ouvindo colegas de outras áreas e colaborando na elaboração e desenvolvimento de projetos coletivos;
- Compreender e analisar processos coletivos e individuais, tendo como princípio a dinâmica e articulação das ações em rede;
- Realizar diagnóstico, planejamento e intervenção em processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos metodológicos pertinentes às situações analisadas;
- Compreender como intervir em processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da observação da prática profissional.

## **METODOLOGIA:**

Inserção dos alunos em serviços conveniados que tenham como características possibilidades de ações integradas nos três eixos estabelecidos nesta proposta, considerando-se algumas atividades básicas: Estudo exploratório do campo de estágio

através de observações participantes de atividades desenvolvidas por profissionais dos serviços, entrevistas nas comunidades e participação em reuniões de equipe; análise dos dados e devolução à equipe; estudos de casos; elaboração e desenvolvimento de um projeto de intervenção conforme análise de demanda e interesse temático do estagiário.  
**Carga horária semanal mínima:** 06 horas no terceiro e 06 horas no quarto semestre.

### **LOCAIS DE ESTÁGIOS:**

Centro de Psicologia Aplicada.

Rede de Serviços de Saúde e Comunitários da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, conveniados com a UFJF.

Centro de Atenção à Saúde da UFJF.

Colégio de Aplicação João XXIII da UFJF

Outros locais de Projetos de Extensão de Professores do Curso de Psicologia.

**Observação:** Todos os problemas relativos ao desenvolvimento dos estágios básicos e específicos são resolvidos pela C.O.E. do curso de psicologia, que possui regimento próprio de acordo com as diretrizes do RAG da UFJF. Fazem parte da COE, a coordenação do curso, a coordenação do Centro de Psicologia Aplicada e um professor de cada área das ênfases do curso e de outras áreas geradoras dos estágios básicos e específicos de:

Psicologia Escolar/ Educacional

Psicologia Hospitalar e da Saúde

Psicologia Social/ Comunitária

Psicologia e Processos Clínicos

Psicologia e Avaliação Psicológica

Psicologia e Processos de Gestão Organizacional e Institucional.

## **6. Das Normas para a Monografia ou Artigo de Conclusão do Curso:**

### **6.1. DA MONOGRAFIA:**

O desenvolvimento da monografia e/ ou artigo constará de produção relacionada a uma das áreas do currículo do Curso de Psicologia, podendo estar vinculada a uma das ênfases. O trabalho monográfico poderá ser um relato de experiência, um estudo teórico ou uma pesquisa de campo. Nesta última opção deverá ter apreciação do **comitê de ética** da Universidade Federal de Juiz de Fora. Deverá abordar assuntos de interesse da Psicologia e seu registro será escrito respeitando os procedimentos metodológicos adequados às normas de produção de um trabalho acadêmico ou científico, tendo como mínimo 25 (vinte ) laudas e no máximo 30, em fonte Times New Roman, tamanho 12, em espaço de 1½, além da bibliografia, anexos e seguintes etapas:

a) Elaboração do projeto;

- a) Desenvolvimento;
- b) Redação e Apresentação.

## **6.2. DOS OBJETIVOS:**

Com a finalidade de obter o grau de Psicólogo o aluno deverá realizar, de forma individual, uma monografia e/ou artigo voltado ao estudo de um problema específico da área de Psicologia, visando os seguintes objetivos:

- a) Oportunizar um momento de revisão, aprofundamento, sistematização e integração de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- a) Oportunizar um espaço para que, ao final do curso, o aluno possa produzir um relato acadêmico-científico decorrente de estudos e/ou pesquisas realizadas durante o curso.

## **6.3. DOS PROCEDIMENTOS:**

Poderá iniciar o trabalho final o aluno que tenha completado as disciplinas do 8º semestre do curso de Psicologia. Para isso, deverá:

- a) Matricular-se na disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) do 9º semestre; a oferta da disciplina TCC I, que corresponde a 06 créditos no semestre, não identificará horário nem espaço físico.
- b) Solicitar a orientação de um professor vinculado à área de seu trabalho em uma das ênfases do curso.
- c) Examinar com orientador o plano de orientação e cronograma de trabalhos.
- d) Ao final do nono semestre o aluno deverá ter aprovado seu projeto de trabalho pelo professor orientador, que avaliará seu desempenho segundo critérios comuns ao conjunto das disciplinas (conhecimento e domínio do problema escolhido, participação, relevância do trabalho, frequência e outros).
- e) Se aprovado, o aluno deverá matricular-se na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do 10º semestre; que corresponde também a 06 créditos no semestre, não identificará horário nem espaço físico.
- f) Ao final do décimo semestre deverá apresentar a monografia por escrito ao orientador, obedecendo a prazos para fins de avaliação final, conforme calendário acadêmico.
- g) Em acordo com o orientador e como parte da avaliação, deverá apresentar aos colegas que participem de grupo de pesquisa e/ou grupos de estágios orientados pelo mesmo professor.

## **6.4. DA ORIENTAÇÃO:**

- a) Todos os professores do Curso de Psicologia poderão ser orientadores.
- b) Cada professor orientador terá encargo de 1 (uma) hora semanal por aluno orientado.
- e) O aluno que optar por um Orientador Docente do quadro da UFJF com lotação externa ao Departamento de Psicologia deverá apresentar à Coordenação de Curso, justificativa da escolha de um Orientador externo ao DEPSI, currículo do referido Professor (para apreciação da instância departamental), e a indicação de um Docente do Departamento que possa atuar como co-orientador do trabalho. Após a definição e aceite do Orientador (somente em caso de Orientador externo) é imprescindível que orientadores e orientando assinem Termo de Compromisso a ser apresentado à Coordenação do Curso.

## **OBSERVAÇÃO:**

Preferencialmente, o Professor Orientador externo deverá ter obtido o grau de Mestre e/ou Doutor. Em caso do não cumprimento desse requisito, exige-se uma experiência prática e/ou de pesquisa na área temática a ser desenvolvida durante, no mínimo, 05 anos, desde que corresponda a uma das ênfases ou eixos do curso de psicologia.

## **6.5. DA AVALIAÇÃO:**

A verificação do rendimento escolar na disciplina TCC II será constituída por uma única avaliação final, resultante da apreciação do trabalho realizado, considerando o conteúdo, a estrutura e qualidade do texto.

a). O trabalho será avaliado por uma Comissão Examinadora, cuja tarefa será indicar a aceitação ou não do trabalho, atribuindo-lhe uma nota de 0 a 10. Sendo a nota mínima para aprovação de 60 pontos.

No caso de solicitação de modificações por parte da Comissão Examinadora, o componente da Comissão representante do Departamento deverá acompanhar a efetivação das mudanças sugeridas dentro do prazo previsto, cabendo ao aluno a assinatura de TERMO DE COMPROMISSO.

b). Os trabalhos (agrupados de acordo com suas áreas temáticas e ênfases do curso), serão apresentados por seus autores em Seminários internos objetivando socializar o conhecimento produzido pelos discentes e fomentar o debate acadêmico no âmbito Departamental (portanto, não seriam avaliados em termos de nota, e sim de mérito).

## **OBSERVAÇÕES:**

- 1. as Comissões Examinadoras serão compostas por 03 professores (no mínimo, um deles deverá ser do Departamento)**
- 2. Os Seminários temáticos serão organizados pelo coordenador do curso juntamente com os professores orientadores das diferentes ênfases do curso,**

## **6.6. DOS PROCEDIMENTOS PARA ENTREGA DO TRABALHO:**

O trabalho deverá ser apresentado ao Departamento em 03 vias, registrado através de formulário próprio, no prazo de antecedência de 01 mês antes da formatura (ocasião na qual serão distribuídos entre os Professores componentes das Comissões Examinadoras).

**Observação:** Uma dessas vias será arquivada no Centro de Psicologia Aplicada, disponibilizados para consulta de alunos interessados no tema.

## **6.7. DA REPROVAÇÃO:**

No caso de ser reprovado, o aluno pode interpor recurso mediante protocolo, dirigido à Coordenação do Curso, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da publicação da nota final, fundamentando as razões de fato e de direito de sua discordância para com a nota obtida.

Deferido o recurso, a Coordenação do Curso, no prazo de 3 (três) dias úteis, constituirá Comissão Revisora da Avaliação Final, composta por 2 (três) professores, preferencialmente, da área de concentração do trabalho.

A Comissão Revisora terá um prazo máximo de 3 (três) dias para apresentar parecer de revisão da nota da avaliação final.

O aluno reprovado na disciplina TCC II deverá efetuar nova matrícula na disciplina, devendo apresentar novo projeto, na mesma ou em outra área.

## **6.8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

A Coordenação do Curso de Psicologia será responsável por:

- a) O apoio às atividades didáticas dos professores orientadores;
- b) A modificação das presentes normas, obedecidos aos trâmites legais vigentes;
- c) A resolução dos casos omissos nas presentes normas, dando o devido encaminhamento aos órgãos competentes, quando a correspondente decisão escapar de sua esfera de ação.

**OBSERVAÇÃO:** Normas aprovadas em Ata da Reunião de Departamento de 04/06/2008.

MARISA COSENZA RODRIGUES  
Chefe do Departamento de Psicologia.

NEIDE CORDEIRO DE MAGALHÃES  
Coordenadora do Curso de Psicologia.

## **7. DAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

### **7.1. Relação com a Comunidade Interna e Externa da Universidade:**

Os alunos do curso de Psicologia têm participado por iniciativa própria de projetos desenvolvidos em outras áreas na universidade, através de atividades de extensão e pesquisa. No entanto temos ainda como desafio a ampliação de espaços de interlocução e experiências interdisciplinares, através de projetos interdepartamentais estabelecendo parcerias com as áreas da saúde, educação, ciências sociais, direito e fisioterapia, assistência social e outras. Outras áreas da UFJF têm procurado participar de ensino, projetos de pesquisa e/ou extensão com a psicologia. Para tanto o curso de psicologia estará disponibilizando a partir de 2009, vagas em disciplinas do Departamento de Psicologia para acadêmicos de outros cursos, observando as diretrizes do REUNI e a interdisciplinaridade.

Em relação à comunidade externa, os vários convênios para pesquisa e estágios, bem como os serviços prestados através do Centro de Psicologia Aplicada, em atendimentos psicoterápicos, avaliações psicológicas, orientações profissionais, além de Seleção e Treinamento realizado pela APSI (Empresa Junior de Psicologia) têm

propiciado ao aluno do curso várias possibilidades de aproximação dos campos da Psicologia e de diferentes contextos e realidades sociais.

## **7.2. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

O curso de Psicologia da UFJF já vem oferecendo atividades curriculares vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão. Além das atividades previstas no currículo, o curso mantém e ampliará sempre que possível, a participação do aluno em projetos de iniciação científica, de extensão e monitorias, integrando e valorizando as atividades do PET/Psicologia.

## **7.3. Atividades práticas desenvolvidas em disciplinas**

As diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia apontam para a importância do planejamento de atividades que articulem teoria e prática desde o início do curso, o que implica em uma concepção de formação que rompe com a noção de prática como aplicação. A prática é espaço para produção de conhecimento e nesse sentido é possível estar já nos primeiros semestres, especialmente através de atividades de observação, uma das principais habilidades a ser desenvolvida na formação em Psicologia. Além das práticas previstas em pesquisa e estágios básicos, várias disciplinas favorecem tais possibilidades: desenvolvimento humano, introdução à psicologia, psicologia social, processos grupais, processos institucionais, psicologia e educação e outras. Algumas estratégias podem ser consideradas: observação de campo, visitas as instituições, organização de seminários, debates sobre filmes, elaboração de documentários, experiências em laboratório, etc. Estas atividades não poderão constar como atividades complementares, nem como estágios, mas estarão na carga horária de disciplinas do curso.

## **7.4. Seminários Integradores**

Ao longo do curso estão previstos cinco seminários integradores, que articulam atividades das várias etapas, com ênfase para a temática de cada período. Serão espaços para trocas, integração de atividades, estudos de questões emergentes no cotidiano acadêmico. Cada turma terá um professor designado pela coordenação, considerando propostas apresentadas por professores interessados em organizar com a turma o seminário. No primeiro semestre será um Seminário de Introdução à Psicologia; No terceiro semestre será um seminário de pesquisa visando integração das práticas de pesquisa; No quinto semestre, o seminário de Métodos e Práticas Profissionais integrará as práticas do estágio básico; No sétimo e nono semestre ocorrem Seminários de Pesquisa e Experiências Profissionais, visando integração das atividades nas ênfases. Caberá à coordenação do curso acompanhar e apoiar o professor responsável pelo seminário, estimulando a participação de outros professores.

## **7.5. Relação Graduação e Pós-Graduação**

A ênfase no envolvimento do corpo docente em atividades de pesquisa e a existência de dois cursos de especialização e um mestrado, lotados no Departamento de Psicologia, vem oportunizando uma participação dos alunos de graduação em projetos de pesquisa, o que representa uma oportunidade de desenvolver o olhar investigativo, o reconhecimento dos fenômenos que constituem, classicamente, o campo da Psicologia

e, os desenvolvimentos mais recentes nas diversas áreas de investigação psicológica. A existência de engajamento dos alunos de graduação em um projeto de pesquisa coordenado por qualquer um dos professores do curso e de apresentação do seu trabalho em eventos científicos revela a importância conferida à atividade de pesquisa do corpo discente e a possibilidade de escolha entre as abordagens de pesquisa através de diferentes projetos de pesquisa oferecidos. A qualidade da atividade de pesquisa dos alunos de graduação se reflete também na sua produção. O exame dos *Curriculum Vitae* dos professores mostra o grande número de estudantes como co-autores de publicações e de trabalhos apresentados em congressos no Brasil e no exterior. O contato dos alunos de graduação com alunos da Pós-Graduação também ocorrerá em atividades de ensino, através da prática em docência realizada por mestrandos.

### **7.6. Atividades Científicas e Culturais**

O curso conta com várias possibilidades na programação de atividades científicas, especialmente o Enjpsi (Encontro de Estudantes de Psicologia da Zona da Mata e Vertentes), que ocorre todos os anos em outubro, sendo o CA de Psicologia da UFJF, um dos organizadores. Organização pelos alunos da APSI (Empresa Junior), do I Encontro de Psicologia Organizacional e do Trabalho, neste ano. Seminários de monografias da Pós-Graduação, abertas aos alunos da graduação. Outras atividades organizadas pelos Núcleos de Pesquisa, PET e Diretório Acadêmico.

As atividades culturais podem ainda ser ampliadas tais como: debates de filmes, teatro, música e poesia e exposições, que vem sendo organizadas pelos alunos do PET (como visita ao Museu do Inconsciente no Rio de Janeiro, realizado no início do primeiro semestre letivo de 2008).

### **7.7 Mobilidade Acadêmica**

A mobilidade acadêmica é prevista em todos os cursos da UFJF, podendo o aluno do curso de Psicologia realizar estudos em outra instituição, com direito a aproveitamento de créditos por equivalência e/ou para fins de atividades complementares de graduação. O intercâmbio deve ser acompanhado pela Coordenação do curso de origem e pela Coordenação de Curso da outra instituição.

### **7.8. Atividades Complementares de Graduação**

A comissão de Graduação deverá elaborar resolução das atividades complementares de graduação, conforme resolução em vigor da UFJF. Serão consideradas atividades complementares a participação do estudante em atividades tais como: projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, participação em congressos, publicações, apresentação de trabalhos em congressos, representação em comissões, estágios extracurriculares, disciplinas eletivas e adicionais, bolsas PET e outras. O novo currículo contempla 16 créditos para atividades complementares.

## **8. AVALIAÇÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA**

A avaliação será um dos pontos a aprofundar nas próximas discussões do projeto pedagógico. Os pontos aqui levantados são ainda incipientes, mas visam alguns direcionamentos.



### **8.1. Avaliação Discente:**

Os critérios fazem parte da avaliação geral dos alunos da UFJF, decididas pelo Conselho de Graduação. Cada professor pode optar por pontos cumulativos ou soma de pontos. Três avaliações são efetuadas por semestre e a nota mínima é de 60 pontos no total das avaliações. Procedimentos e critérios de avaliação devem considerar os objetivos da atividade e competências a serem desenvolvidas pelos alunos.

### **8.2 Avaliação dos Docentes:**

Os docentes são avaliados por estudantes, semestralmente, através do preenchimento de formulários a ser definido pelo Departamento de Psicologia. No entanto, cada professor deverá prever em seu planejamento a avaliação com as turmas que trabalha, abrindo espaço para análise do planejamento, das formas de trabalho e de aprendizagem propostas.

### **9. Avaliação do projeto pedagógico:**

A implantação, avaliação e qualificação do projeto pedagógico será responsabilidade da Coordenação podendo esta nomear comissão especial composta por representantes dos vários segmentos envolvidos no curso: estudantes, docentes, técnicos, egressos, comunidade externa. Um projeto pedagógico é um processo que demanda avaliação contínua e espaços de trocas entre todos os segmentos do curso. Desafio este que teremos de considerar na continuidade dos trabalhos, construindo propostas sistemáticas de avaliação da implementação do currículo e da articulação entre as atividades e destas com as diretrizes do projeto pedagógico.

## **10.RECURSOS HUMANOS**

Fazem parte do curso de psicologia 14 professores efetivos, sendo 13 com doutorado e 1 especialista. Um professor efetivo afastado desde 1999 para acompanhamento do cônjuge e mais dois professores substitutos. Ainda, o curso conta com 05 professores de outros departamentos do ICH, ICB, ICE, Deontologia/ Direito, que ministram disciplinas para a psicologia, devido a interdisciplinaridade do seu currículo. Para a reformulação atual, não foi necessário solicitar professores de outros Departamentos.

**Concluindo** pode-se afirmar que as disciplinas obrigatórias e as disciplinas eletivas são complementos fundamentais à **Formação do Profissional Psicólogo** na atualidade brasileira sem perder de vista o panorama mundial do desenvolvimento da ciência psicológica. Assim sendo, o aluno deverá cursar um total de 234 créditos, totalizando 4010 horas/aula, para a sua formação após a flexibilização, que será de:

167 créditos em disciplinas, obrigatórios, no total de 2.505 horas/aula.

14 créditos em estágios básicos I e II, no total de 210 horas/aula.

53 créditos em disciplinas eletivas, no total de 795 horas/aula.

Dois Estágios específicos, no total de 500 horas/aula.

As diretrizes do currículo de psicologia obedeceram às ênfases do curso em consonância com a formação e capacitação de seu corpo docente atual. Registra-se ainda que todos os docentes do quadro atual contribuíram para a elaboração das ementas e conteúdos das disciplinas, observando a interdisciplinaridade e discutindo em conjunto as ênfases e eixos do curso, conforme Atas das Reuniões de Departamento e Colegiado do Curso, realizadas nos dias 14, 21 e 29 de maio de 2008, em anexo. Espera-se que com futuros aumentos do quadro de docentes novas possibilidades poderão ser criadas.

**Bibliografia consultada:**

Resolução nº 8, de 7 de maio de 2004, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (DCNP, 2004), e o parecer CNE/CES 210/2004, Ministério da Educação e Cultura.

Em Juiz de Fora, 24 de junho de 2008.

Profa. Dra. Neide Cordeiro de Magalhães  
Coordenadora do Curso de Psicologia/ ICH/ UFJF.